

Ficha Técnica

Direcção de Publicação:

Ana Tarouca

Pedro Pires

Revisão de texto:

José Brito Soares

Edição:

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Periodicidade: Bimestral

ISSN: 1647-4163

Distribuição gratuita

Endereço Internet:

www.iacrianca.pt

Blogue:

[Crianças a torto e a Direitos](#)

Serviço de Documentação:

Tel.: (00351) 213 617 884

Fax: (00351) 213 617 889

E-mail: iac-cedi@iacrianca.pt

Atendimento ao público,
mediante marcação

-De 2ª a 5ª feira, entre as
9.30h e as 16.00h

-6ª feira entre as 9.30h e
as 12.00 horas

Para subscrever este boletim digital envie-nos uma mensagem para

iac-cedi@iacrianca.pt



Microsof Clipart

Sobre relação intergeracional entre avós e netos definimos

Relação intergeracional

“Se o conceito de “relação” se refere a comunicação, contacto ou ligação existente entre duas ou mais pessoas, coisas ou factos (Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, 2001), o termo “intergeracional” remete para a convivência entre duas pessoas de diferentes estádios de desenvolvimento, logo, quando falamos de relações intergeracionais, referimo-nos a “vínculos que se estabelecem entre duas ou mais pessoas com idades distintas e em diferentes estádios de desenvolvimento, possibilitando o cruzamento de experiências e contribuindo para a unidade dentro da multiplicidade (Oliveira, 2011)”.

“No atual cenário demográfico há cada vez mais o fenómeno de relações entre gerações, sendo que cada vez mais jovens têm a possibilidade de contactar com os seus avós e durante mais tempo, (...).

Neste sentido, os mais velhos representam uma figura relevante no processo de socialização dos mais novos, podendo inclusivamente haver lugar a um vínculo especial, o qual poderá servir como suporte para os mais novos e fonte de significado para os mais velhos que, ao darem compreensão e aconselhamento, se sentem figuras de referência na família (...)

Fonte: [\(Durão, 2012: p. 21\)](#)

Sobre relação intergeracional entre avós e netos recomendamos

A relação entre avós e netos após a separação conjugal dos pais (2013)

Tese de Mestrado de Sara Rodrigues: "Com o aumento da esperança de vida os avós têm vindo a desempenhar um papel importante na vida familiar, contribuindo ativamente para o desenvolvimento dos seus netos através do desempenho de variadas funções. Na reorganização familiar decorrente da

separação conjugal, os avós parecem ter um papel fundamental na adaptação dos seus netos, através da relação que estabelecem com eles e do apoio que lhes prestam. O objetivo do presente estudo é descrever a relação entre avós e netos, após a separação conjugal, avaliando-se diferentes

parâmetros dessa relação (frequência de contacto e de atividades realizadas, tipo de apoio prestado e satisfação da relação) e analisando-se variáveis de natureza demográfica e relacional".

[Disponível on-line »](#)

"...atualmente os avós são tidos como pilares da família, contribuindo ativamente no desenvolvimento e vida dos netos. A estabilidade profissional e pessoal que, geralmente, já atingiram nesta fase das suas vidas, permite o desempenho de diversas funções no seio familiar - cuidadores, educadores, mediadores, transmissores de história da família e confidentes.

A importância dos avós na vida familiar é também reconhecida a nível jurídico. Em Portugal, até 1995 a "jurisprudência recusou reconhecer a existência autónoma de um direito dos avós às relações pessoais com os netos" (...) mas a criação do artigo 1887.º-A do Código Civil veio tentar colmatar esta limitação (...). Segundo este artigo, os "pais não podem injustificadamente privar os filhos do convívio com os irmãos e ascendentes". A lei reconhece assim, que a relação entre os avós e os netos é benéfica, estabelecendo o direito das crianças e jovens ao convívio com os seus avós e o direito destes ao convívio com os netos através do designado "direito de visita".

[Rodrigues, 2013: 1](#)

"A melhoria da qualidade de vida dos indivíduos veio originar um aumento da sua esperança de vida, assistindo-se atualmente a uma verticalização das famílias, com a coexistência de várias gerações. Esta verticalização veio possibilitar relações intergeracionais, assim como o aumento da duração de determinados papéis familiares. Várias transformações demográficas e sociais, nomeadamente maior foco na vida profissional, aumento do número de divórcios, associaram-se a um papel mais importante dos avós na família, com uma presença mais constante, na prestação de cuidados às crianças e jovens, como forma de apoio aos seus filhos."

[Rodrigues, 2013: 6](#)

A relação entre avós e netos oferece benefícios aos avós, aos netos e aos pais. Segundo Belland & Mills (2001) a ligação intergeracional entre netos e avós traz consequências para as relações familiares a longo prazo. Os netos têm uma grande importância na vida dos avós, podendo o contacto entre ambos ser essencial para a integração emocional da pessoa em processo de envelhecimento (...). Ser avô/avó permite que se torne a vivenciar a parentalidade sem as responsabilidades e obrigações inerentes às mesmas (...). Com os netos, os avós podem ter contacto com novos ideais culturais, adotar posturas menos conservadoras, assim como aprofundar um sentido de continuidade do self/renovação biológica (...). Os netos oferecem um sentido de imortalidade aos avós, por saberem que parte das suas vidas persistirá no tempo e, desta forma, os avós podem sentir-se mais preparados para aceitar a morte (...). Os netos podem ainda representar a oportunidade de realizar desejos não realizados enquanto netos, filhos ou pais (...). Para além disto, os avós podem também ver os seus filhos a serem pais, o que pode originar um sentimento de orgulho pela educação que lhes deram (...). Desta forma, os avós percebem os netos como uma extensão de eles próprios e sentem-se usualmente felizes neste papel (...).

Ter avós tem sido reportado como sendo muito significativo para os netos, que retratam os avós como fontes de gratificação emocional e como transmissores das tradições e histórias familiares. Os avós podem transmitir aos netos ensinamentos para a vida, através da partilha de valores, comportamentos e atitudes (Pires, 2010). Para Sousa (2006), os netos vêem nos avós a oportunidade de ter uma relação afetiva e educativa diferente da estabelecida com os pais, dada a maior disponibilidade e diferente fase de vida dos avós. Desta forma, o ambiente estável dado pelos avós proporciona um sentido de bem-estar, assim como o desenvolvimento emocional dos netos. Por sua vez, os pais sabem que os filhos estão num ambiente protegido, o que lhes traz menos preocupações e despesas”.

[Rodrigues, 2013: 9-10](#)



flickr

Reflexões e narrativas (auto)biográficas sobre as relações intergeracionais: resultados de uma intervenção socioeducativa com mulheres idosas (2013)

Artigo de Henrique Salmazo da Silva e Patrícia Junqueira: "Após a leitura do texto de Rachel de Queiroz, *A Arte de ser Avó*, Rosa se emociona e aponta que as relações de afeto e trocas também acontecem consigo mesma na relação cotidiana com seus netos. Apesar da relação de afeto, Rosa verbaliza que não consegue lidar com seus netos pelas diferenças culturais e sociais com as quais eles foram educados, o que na opinião dela dificulta o diálogo". (p. 5)

[Disponível on-line »](#)

Relaciones abuelos-nietos: una aproximación al rol de abuelo (2013)

Artigo de Cristina Noriega García: "Ante los recientes cambios sociales y demográficos, el interés por el estudio de las relaciones abuelos-nietos se ha incrementado significativamente. Estos cambios han dado lugar a un nuevo concepto de rol, en el que destaca la figura del abuelo como agente de socialización. Los abuelos asumen en numerosas ocasiones tareas de cuidado y educación de los nietos. Además, son una fuente de amor incondicional, transmiten valores, arbitran entre padres e hijos, intervienen en tiempos de crisis, cuentan historias y tradiciones familiares, juegan con los nietos y son un modelo de envejecimiento y ocupaciones. En los abuelos también hay un disfrute al tener una menor responsabilidad en la educación de los nietos. Sin embargo, establecer el límite de las responsabilidades del abuelo no es una tarea fácil".

[Disponível on-line »](#)



“Uma das explicações para o investimento nos avós é o facto de as mães de hoje terem uma vida profissional ativa, pelo que precisam de ser ajudadas para progredirem social e profissionalmente. Isto evidencia alguma solidariedade intergeracional entre as mulheres no sentido de que as mais novas possam avançar nas suas carreiras (...).

Levet (1995) alerta para o facto de os avós de hoje terem uma lição importante a dar às gerações futuras, explicando-lhes como enfrentar o envelhecimento, já que na História da Humanidade nunca tanta gente viveu tão idosa e durante tanto tempo sem atividade profissional.

O conhecimento que os mais velhos detêm não é visto na nossa sociedade como uma mais-valia (aos olhos dos mais novos), sendo que estes tendem a considerar essa sabedoria como desatualizada (...).”

Rodrigues, 2013: 22

À descoberta dos avós (2012)

Folheto sobre envelhecimento ativo dedicado às crianças. É da responsabilidade do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. [Disponível on-line »](#)



“Para Clarke-Stewart e Dunn (2002) há três tipos de apoio que os avós prestam: o prático, o financeiro e o emocional, o qual depende da forma como os avós podem contribuir para o bem-estar dos jovens. A ajuda mais prática verifica-se quando os pais são novos e têm filhos pequenos”.

[Rodrigues, 2013: 27](#)

(Re)viver as brincadeiras e jogos de infância: o contributo para uma aprendizagem ao longo da vida (2012)

Publicação de Maria Isabel Condeixa: “Pretende-se perceber a relevância dada pelo idoso açoriano às brincadeiras da sua infância, partindo-se do pressuposto de que estas atividades lúdicas além de proporcionarem a preservação da cultura de uma região, acabam por ser um recurso essencial na educação de qualquer indivíduo em sociedade. A partir das recordações de infância, evocadas num vasto

grupo de idosos (mais de meio milhar) pertencentes a todo o arquipélago dos Açores, traçaremos algumas das vivências e crenças relacionadas com as suas brincadeiras de infância. Esta análise será realizada partindo da suposição de que nas brincadeiras de infância, que incidem em atividades e saberes populares, se reúne todo um universo de “saber-fazer” que envolve o desenvolvimento das

capacidades individuais (físicas, motoras, cognitivas e socio afetivas de qualquer indivíduo. Realçamos ainda neste trabalho a interação possível de se estabelecer entre idosos e crianças – avós e netos – em experiências gratificantes que podem interceder para a melhoria da aprendizagem ao longo da vida”.

[Disponível on-line »](#)

Grã-parentalidade e apoio ao aleitamento materno: vivências das avós de recém-nascidos pré-termo (2012)

Tese de Mestrado de Adriana Gonçalves Borges: “A grã-parentalidade constitui uma das etapas desenvolvimentais do adulto, em que, concretamente a mulher-avó, vivencia uma adaptação/ajustamento a uma

nova identidade e a novos papéis, de entre os quais o apoio aos novos pais no seu próprio autocuidado, no desenvolvimento de competências e nos cuidados ao filho, incluindo na prática do aleitamento

materno, apoio esse, que assume especial importância perante o nascimento pré-termo de um neto”.

[Disponível on-line »](#)

Intergeracionalidade de estilos educativos parentais: continuidade ou mudança?: concordância ou discordância? (2012)

Dissertação de Mestrado de Joana Marques. [Disponível on-line »](#)

Análise intergeracional do processo de adoção: avós, pais e filhos (2012)

Artigo de Maria Barbosa-Ducharne e Raquel Barroso. [Disponível on-line »](#)

As relações intergeracionais e as sociedades envelhecidas: envelhecer numa sociedade não *Stop* – O território multigeracional de Lisboa Oriental (2012)

Dissertação de Mestrado de Sara Teiga: "A Dissertação de Mestrado subordinada ao tema das Relações Intergeracionais e as Sociedades Envelhecidas (...)" teve como ponto de partida saber se a participação em atividades intergeracionais promove o envelhecimento ativo de 8 mulheres com 65 e mais anos, residentes num território multigeracional de Lisboa Oriental". [Disponível on-line »](#)

El derecho a las relaciones personales entre los nietos y sus abuelos. Una aproximación socio-jurídica (2012)

Artigo de Jorge Gracia Ibáñez: "Las transformaciones experimentadas en la sociedad española por la familia en las últimas décadas han afectado también a las personas mayores produciéndose un estrechamiento de las relaciones entre abuelos y nietos. En el presente artículo se analiza, desde la perspectiva de la sociología jurídica, el reconocimiento explícito del derecho a las relaciones personales entre abuelos y nietos y su regulación en el ordenamiento jurídico español a partir de las reformas introducidas por la Ley 42/2003, de 21 de noviembre. Se lleva a cabo una aproximación a la norma destacando los aspectos sociológicos implícitos en la misma y la importancia otorgada al mantenimiento de dichas relaciones personales en el interés superior de los menores". [Disponível on-line »](#)

Abuelas cuidadoras en el siglo XXI: recurso de conciliación de la vida social y familiar (2012)

Artigo de Joana María Miquel, Juana Palomares e Fernanda Blanco. [Disponível on-line »](#)

Los conflictos parentales como origen de las dificultades en las relaciones abuelos-nietos: abordaje mediacional y jurídico-forense (2012)

Artigo de M^a Luisa Caballero [et al.]. [Disponível on-line »](#)

Solidariedade familiar intergeracional de adultos emergentes: análise da relação entre o apoio prestado e antecipado a pais e avós e variáveis demográficas e psicológicas (2011)

Dissertação de Mestrado de Diana Pereira Silva. [Disponível on-line »](#)

Contextos e representações dos avós: estudo de caso (2011)

Artigo de Maria de Fátima Pires e Carlos Meireles-Coelho. [Disponível on-line »](#)

“Fatores como a idade (quer dos netos, quer dos avós); a proximidade geográfica; o género; o estado civil e a situação de emprego dos avós influenciam a extensão e a natureza dos contactos intergeracionais (...). Os avós com pouca saúde são, por norma, mais formais; os avós mais novos e com mais saúde são mais divertidos e os avós que vivem mais longe tendem a assumir um estilo mais distante (...).

Assim como a idade influencia a relação avós-netos, também o género é determinante, justificando a tendência das avós, mais do que os avôs, para se relacionarem com os netos, mais particularmente com as netas. Dada a maior identificação das mulheres com a família, o sistema de cuidado familiar é construído, tradicionalmente, à volta da mulher: a mãe, a filha e a neta. A unidade e a predominância das mulheres nos assuntos de parentesco são reforçadas pelo facto dos cônjuges morrerem, geralmente, antes das esposas”

[Pires \[et al.\], 2011: 415](#)

Doble dependência: abuelos que cuidan nietos en España (2011)

Artigo de Nuria Plá e María Teresa López: “Este artículo caracteriza la situación de ‘doble dependencia’ que se produce, en muchos casos, cuando los abuelos cuidan a sus nietos, y presenta algunas soluciones. Estos abuelos son calificados, en primera instancia, como un colectivo perceptor, o potencial perceptor, de cuidados, pero que, al mismo tiempo, es cuida-

dor de otras personas dependientes –aunque sea temporalmente–, que son los nietos. El objetivo del artículo es avanzar en el conocimiento de estos abuelos y proponer algunas actuaciones para mejorar su calidad de vida y la de sus familias. Para ello, se analiza el papel que deben jugar los abuelos en el proceso educativo, las variables que definen a los

abuelos cuidadores –a través de la explotación de una parte de la Encuesta de Salud, Envejecimiento y Jubilación de Europa (SHARE)– y los principios que deberían regir las políticas públicas de apoyo a este colectivo para mejorar su calidad de vida”.

[Disponível on-line »](#)



Novos media e relacionamentos intergeracionais (2011)

Tese de Mestrado de Filipa Rodrigues Pereira: "Numa altura em que os novos media são cada vez mais uma realidade nos lares e famílias portuguesas, torna-se importante aferir de que forma essa penetração pode ter implicações nas tradicionais relações intergeracionais. A audácia das crianças e dos jovens no que concerne à manipulação dos novos media, em oposição à vulnerabilidade info-comunicacional dos adultos

e à rejeição que estes fazem dos novos media, percebe-se que autonomia dos filhos pode querer emergir e a autoridade dos adultos (pais e avós) pode estar em causa pois os domínios de conhecimento são claramente díspares. Esta investigação visa apresentar as principais afetações dos novos media nos relacionamentos entre as gerações percebendo assim se se estabelecem relações de cooperação e/ou conflito. É possível

perceber que pais e avós reconhecem que os mais novos são dominadores dos novos media e que conseguem transmitir esse domínio em casa partilhando e mostrando conhecimentos. Em alguns casos podem ocorrer conflitos baseados nessa utilização, mas em quase todos os casos são aspetos sem significado ou importância de maior".

[Disponível on-line »](#)

Relações intergeracionais: um estudo na área de Lisboa (2011)

Dissertação de Mestrado de Cristina Maria de Oliveira: "Com o presente estudo pretende-se analisar o fenómeno das relações intergeracionais, mais concretamente as questões sociais, que coadjuvam e condicionam este processo. A investigação decorreu no distrito de Lisboa, nomeadamente no Centro Infantil e no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Alenquer e pretende contribuir para a compreensão da realidade, complexidade e especificidade das relações intergeracionais, alertando para a importância da consciencialização deste fenómeno".

[Disponível on-line »](#)



freeimages

“Urge criar mais oportunidades de convivência e troca intergeracional. Estas adotam contornos muito especiais quando o contacto se estabelece com adultos, principalmente com os avós, uma geração tão distinta. O contacto com os avós pode proporcionar uma assistência prática, um apoio, e uma cadeia de valores úteis para a criança, tornando-se num encontro enriquecedor não só para o menor que “recebe” novos ensinamentos, como também para o idoso que “dá” de forma entusiasmante toda a sua sabedoria.”

[Oliveira, 2011: 10](#)

Meus avós e eu: as relações intergeracionais entre avós e netos na perspectiva das crianças (2011)

Tese de Doutorado de Anne Carolina Ramos: "Esta pesquisa trata das relações intergeracionais entre avós e netos a partir da perspectiva das crianças. Com o objetivo de conhecer melhor essas relações, 36 meninos e meninas, com idades entre sete e dez anos, foram entrevistados ao longo de seis encontros ocorridos durante o período escolar. As crianças, pertencentes à classe média e média alta da cidade de Porto Alegre (RS), fazem parte de quatro grupos familiares diversificados: vivem em famílias nucleares, monoparentais, reconstituídas e conviventes com avós, o que possibilitou olhar para essas relações a

partir de diferentes lugares. Nesta pesquisa, as crianças falam sobre o modo como elas vivem nessas diferentes famílias e sobre como o contacto com os avós se estabelece dentro desses diferentes contextos. Em suas biografias, podemos observar o atravessamento do divórcio e dos recasamentos nas relações intergeracionais, a importância dos elos estabelecidos pela geração do meio e uma forte inclinação ao contato com a linha materna. Na experiência de ser neto, meninos e meninas narram momentos de cuidado, de descobertas, de aventura e de brincadeira, nos quais a casa dos avós aparece com toda a

sua relevância e singularidade. Esse é um importante espaço de trânsito do universo das crianças, e elas nos mostram, por meio de seus saberes, que o convívio com os avós contribui para a própria constituição do eu infantil. O contato intergeracional surge como um processo interativo e coeducativo, onde tanto os mais velhos, quanto os mais novos, têm a chance de aprender e ensinar. Para as crianças, os vínculos que os unem podem ser tão fortes que nem a finitude dos avós é capaz de desfazer esses laços".

[Disponível on-line »](#)



TINA: um projeto para netos e avós inovadores (2011)

Artigo de Vítor Gonçalves e Maria Raquel Patrício: "O projeto TINA (Tecnologias de Informação para Netos e Avós) é uma iniciativa do departamento de Tecnologia Educativa e Gestão da Informação da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) que tem como principais objetivos: i) Promover a aquisição de competências básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação; ii) Ligar Netos a Avós através das TIC; iii) Impulsionar a convivência intergeracional; iv) Fomentar a coesão familiar. O projeto TINA foi lançado em 2010, no entanto, a sua ideia remonta a 2002/2003 aquando do desenvolvimento do Portal dos Catraios (<http://www.catraios.pt>). Este projeto tinha como finalidade favorecer

a comunicação entre as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Educação de Infância e, destas, com a comunidade em geral e com as crianças e seus pais ou encarregados de educação em particular, nomeadamente através de ferramentas colaborativas, conteúdos lúdico didáticos e conteúdos de divulgação e promoção (Gonçalves, 2003). Porém, só agora houve a oportunidade de dinamizar a relação entre avós e netos, preconizada nas figuras do Portal dos Catraios – Avô Continhos e seus netos, Bilhó e Casquinha, promovendo a ligação entre ambos através das tecnologias da Internet. O momento para dinamizar esta relação é oportuno, já que as preocupações com o fenómeno do envelhecimento e, conseqüentemente, com a melhoria da qualidade de vida

dos mais velhos, é um dos temas que está na ordem do dia dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. As políticas europeias destacam a importância de promover o envelhecimento ativo da população como estratégia de inverter a tendência para a reforma antecipada e incentivar os trabalhadores mais velhos a permanecerem durante mais tempo no mercado de trabalho, a manterem-se saudáveis, ativos e autónomos durante o maior tempo possível. A inclusão dos avós na Sociedade da Informação e Conhecimento pode contribuir para um envelhecimento ativo, pelo que é necessário reforçar as suas qualificações, nomeadamente no âmbito das TIC".

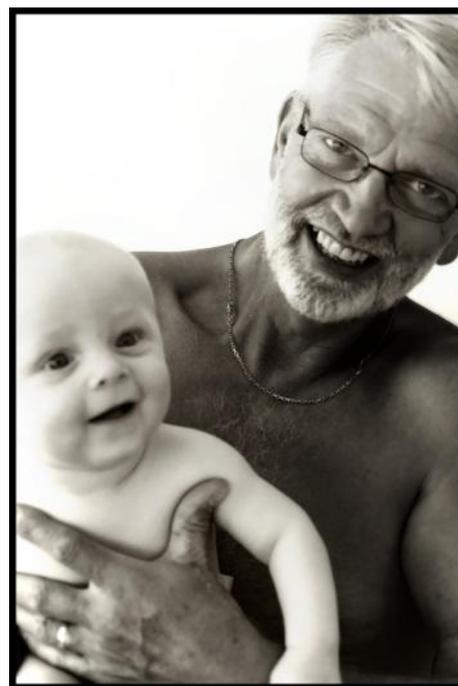
[Disponível on-line »](#)

TINA: um projeto para netos e avós (2010)

Artigo de Vítor Gonçalves e Maria Raquel Patrício: "Tecnologias de Informação para Netos e Avós, comumente designado TINA, é um projeto que tem como principal objetivo promover a coesão familiar entre netos e avós através das Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente a Internet. Neste artigo apresenta-se uma experiência piloto que envolveu quatro grupos de netos e avós do distrito de Bragança no ano de 2010, os quais adquiriram competências bási-

cas em TIC e participaram em *workshops* de utilização de ferramentas Web de comunicação/ interação entre avós e netos. O projeto culminou com a realização de um concurso baseado em *Webquests* antes do dia dos avós".

[Disponível on-line »](#)



freeimages

Presença e papel dos avós: estudo de caso (2010)

Dissertação de Mestrado de Maria de Fátima Pires: "Assiste-se hoje a uma explosão da terceira idade e a uma alteração profunda do lugar dos idosos no ambiente familiar. A partir de um estudo de caso, pretende-se contribuir para um melhor conhecimento da presença intergeracional e do papel dos

avós nas famílias e em instituições fora da família. Na família os avós já não aparecem como historiadores mas como apoios naturais e fundamentais da própria família enquanto o podem ser; aí a influência das mães prevalece na maior proximidade e presença dos avós maternos. No entanto, assiste-se ao cres-

cimento de oportunidades e desafios para um envelhecimento ativo e verifica-se também o aumento do acolhimento e cuidado institucional a idosos em instituições fora da família".

[Disponível on-line »](#)

Ser avó para estragar ou para educar? Um estudo com grupos de avós que cuidam de netos (2010)

Tese de Doutoramento de Andreia Cardoso: "O presente estudo aborda pesquisa realizada com avós que cuidam de netos. O objetivo principal foi entender as considerações dos avós quando lhes são atribuídas a tarefa de cuidar dos netos cujos pais trabalham fora". [Disponível on-line »](#)

Os avós e a concessão de guarda judicial de netos na perspetiva do ciclo de vida família (2010)

Tese de Doutoramento de Vanessa Cardoso: "O aumento da população de idosos que vivem no mundo de hoje é um dos mais importantes desdobramentos da reestruturação etária decorrentes das profundas alterações na dinâmica demográfica mundial. Com o aumento da expectativa de vida, o convívio familiar também se prolongou de modo que as famílias passam a se reestruturar em função do envelhecimento de seus

membros. Desta maneira, as interações entre indivíduos ocorrem entre as diferentes gerações, ocasionando maior convivência entre avós e netos. Contudo, em decorrência das mudanças nas relações familiares, há um aumento significativo de avós que exercem funções parentais. Esta interação permite a possibilidade para a construção de laços solidários e uma troca de experiências entre as diferentes gerações. O presente trabalho diz respeito às

mudanças relacionais provenientes da guarda judicial de netos no ciclo vital dos avós e insere-se no contexto jurídico durante a realização do estudo psicossocial de famílias em processos de disputa de guarda, especificamente, no Serviço de Atendimento a Famílias com Ação Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios".

[Disponível on-line »](#)



Família multigeracional e relações intergeracionais: perspectiva sistémica (2010)

Tese de Doutoramento de Henrique Vicente: "Os sistemas familiares multigeracionais (três ou mais gerações vivas) passaram de raros no passado a uma realidade social cada vez mais comum na atualidade, devido ao fenómeno demográfico de envelhecimento populacional. Este estudo pretende contribuir para o conhecimento deste sistema social, situado entre a

família nuclear e a comunidade, procurando descrever a sua estrutura, funções e padrões relacionais dos seus membros com outros familiares e com os sistemas sociais envolventes. Para tal, foi organizada uma amostra de 25 famílias multigeracionais (contendo quatro gerações), à qual foi aplicada uma entrevista de genograma a um elemento das gerações

intermédias e quatro entrevistas de análise da rede social pessoal (uma por geração), perfazendo um total de 25 entrevistas de genograma e 92 de avaliação da rede social (menos 8 do que o esperado devido a mortalidade experimental)".

[Disponível on-line »](#)

Vidas compartilhadas: avós e netos com deficiência em situações de violência e abandono (2010)

Dissertação de Mestrado de Fabiana Couto: "Este estudo buscou conhecer as vivências de familiares que se responsabilizaram por crianças e adolescentes com deficiência, entendendo as escolhas, as expectativas, os sentimentos e a rotina do cuidar. (...) Os resultados apontaram que todas as crianças sofreram, desde o início da vida, situações de negligência, rejeição por parte dos pais e ou algum tipo de abandono. Coube então a alguém da rede de parentesco mais próxima, assumir o cuidado da criança. Identificamos que são as avós as principais cuidadoras dos netos. Proteger o neto de tais situa-

ções foi a razão fundamental de as avós assumirem o cuidado. Outras motivações estão relacionadas a sentimentos de afeição pelos netos, de responsabilidade familiar e de dever moral. Acreditam que é papel delas cuidar do neto, confirmando a ideia de que para a população empobrecida a família é vista como uma rede, onde cada um tem responsabilidades e obrigações para com o outro. A maioria das avós revelou que a atitude de responsabilizar-se pelo neto com deficiência foi permeada por sentimentos ambíguos, de aceitação da situação e de revolta pela violência a que a criança estava submetida. As

avós manifestaram indignação e reprovação quanto ao comportamento de seus filhos, genros e noras com relação aos netos, tendo algumas rompido relações com eles e não os reconhecendo como tendo direitos em relação à criança ou adolescente. Muitas avós sentem-se sobrecarregadas, explicando que a deficiência do neto aumenta suas responsabilidades, tarefas e esforço físico. Pensar no futuro é algo angustiante para elas, uma vez que não há perspectivas de mudança na situação da criança ou do adolescente".

[Disponível on-line »](#)



A relação avós-netos: guia de suporte para os mais novos, fonte de significado para os mais velhos (2010)

Artigo de Maria Goreti Mendes: "No atual cenário de projeção de um maior número de avós, que pode viver mais anos com maior qualidade de vida, afigura-se maior probabilidade de coincidência de múltiplas gerações

dentro da mesma família. Hoje, mais crianças podem ter o privilégio de conviver com os avós e as novas dinâmicas na família levam-nos a ter de assumir, por vezes, novos papéis. Estudo de natureza quantitativa, visou

conhecer a perceção de eficácia dos avós quanto à capacidade para influenciar os netos adolescentes em diversas atitudes comportamentais".

[Disponível on-line »](#)

Relações intergeracionais: significados de adolescentes sobre avós e idosos (2010)

Artigo de Bebiana Cunha e Paula Matos: "Num mundo paradoxalmente mutável, as relações humanas, os sistemas e papéis familiares têm-se redefinido. Neste estudo com 316 netos adolescentes, entre os 13 e os 21 anos (...), de ambos os

sexos, pretendeu-se aceder às significações da relação com os avós no geral e da figura preferida em particular. (...) A avó materna surge como figura preferida, a qual parece ter uma função charneira na medida em que conecta os netos à história

familiar e sociocultural. Na generalidade, os idosos são descritos favoravelmente, e estas descrições aparecem associadas à qualidade das relações com os avós".

[Disponível on-line »](#)

Avós e netos - duas gerações unidas: um projeto de atividades intergeracionais na Aldeia de São José de Alcalar (2009)

Tese de Mestrado de Sara Duarte: "O envelhecimento da população é, como todos sabemos, uma realidade cada vez mais evidente nos dias que correm. Devido às mudanças que foram ocorrendo na nossa sociedade, nem todas as famílias têm possibilidades de cuidar dos seus idosos em casa. Por isso, muitos são os idosos que recorrem a instituições devido a fracos suportes familiares, a dificuldades a nível económico ou a problemas de saúde. Embora o ingresso numa instituição não signifique necessariamente a quebra de laços com a família, a realidade é que infelizmente,

nos dias de hoje, é muito frequente o afastamento dos familiares após a institucionalização do idoso. Este afastamento vem, de certo modo, contribuir para que os idosos institucionalizados tenham poucas oportunidades de conviver com as gerações mais novas e, consequentemente, com as crianças dos nossos dias. Quanto às crianças, nem todas têm a oportunidade de conviver com os seus avós e assim ter um contacto mais próximo com os mais velhos. Daí a necessidade crescente de desenvolver iniciativas ou projetos que promovam o relacionamento dos mais

velhos com os mais novos, os quais tendem a distanciar-se, cada vez mais, na sociedade atual. Na presente dissertação é apresentado um projeto de atividades intergeracionais, o qual está a ser posto em prática na Aldeia de São José de Alcalar com os idosos institucionalizados em lar e as crianças das salas dos 4 e 5 anos de idades que frequentam a valência de jardim de infância desta Instituição Particular de Solidariedade Social".

[Disponível on-line »](#)



flickr

Parentalidade social, fratrias e relações intergeracionais nas recomposições familiares (2009)

Artigo de Cristina Lobo: "Dar conta sociologicamente da trama de relações entre alguns protagonistas das recomposições familiares — padrastos, enteados, fratrias recompostas e avós sociais — é o objetivo deste artigo. Trata-se de interações não institucionalizadas ou que são autorreguladas, isto é, imbuídas de ambiguidade e de invisibilidade tanto social como jurídica. O mesmo é dizer que estes papéis estão em aberto, por isso precisam de ser pensa-

dos, inventados e negociados com o tempo. O número de crianças, nas famílias recompostas, varia conforme a história passada de cada um dos elementos do casal. Com a existência destas crianças de casamentos ou relações anteriores aumenta a complexidade destas famílias. Daí as famílias recompostas serem famílias de geometria variável. A análise das relações intergeracionais na fase pós-divórcio pode revelar-se uma excelente oportunidade

para "olhar" a forma como os papéis dos pais e dos avós se redefinem. Na família mais alargada da recomposição, tanto os avós paternos como os maternos continuam a ocupar o seu lugar, sem esquecer os "avós sociais", isto é, os ascendentes diretos do eventual novo companheiro da mãe guardiã ou nova parceira do pai não guardião".

[Disponível on-line »](#)

O impacto da doença de Alzheimer nas relações intergeracionais (2009)

Artigo de Deusivania Falcão e Júlia Bucher-Maluschke: "Este estudo investigou, na perspetiva de 24 filhas cuidadoras de seus pais/mães com provável/possível diagnóstico da doença de Alzheimer (DA), o relacionamento entre eles e seus filhos (netos dos portadores)".
[Disponível on-line »](#)

Nietos adolescentes con abuelos con demência: la enfermedad cambia la naturaleza de la relación? (2009)

Artigo de Montserrat Celdrán Castro, Carme Triadó e Feliciano Villar: "El objetivo de este estudio es explorar la relación que los nietos tienen en sus actividades de ocio y en actividades de cuidado con sus abuelos enfermos de demencia, comparándolo con un grupo control. Sesenta y cuatro nietos de 14 a 21 años participaron en el estudio, divididos en dos grupos de 32 participantes (grupo sano vs. grupo con abuelo con demencia) que coincidían por parejas en género del abuelo y del nieto, edad del nieto y línea familiar".
[Disponível on-line »](#)

À mesa com os avós (2008)

Artigo de Pedro Graça: "Em muitas famílias portuguesas, a figura dos avós está ainda bastante presente e ativa. Geralmente como uma ajuda importante para tomar conta dos mais pequenos, ir buscá-los à escola ou ainda para lhes preparar uma refeição".
[Disponível on-line »](#)

Práticas e saberes das avós no cuidar das crianças: uma abordagem intergeracional e intercultural (2008)

Dissertação de Mestrado de João Paulo Rodrigues: "O estudo sobre práticas e saberes das avós no cuidar das crianças visa compreender qual a importância das avós no contexto familiar e a sua importância no cuidar das crianças num contexto rural, tendo sido escolhida a localidade de Foros de Salvaterra. Foram entrevistadas 17 avós e 17 mães, todas pertencentes ao mesmo núcleo familiar. As avós tanto maternas como paternas deveriam estar presentes nos cuidados aos seus netos. Concluiu-se que as avós continuam a ser muito importantes na transmissão de saberes culturais e de cuidados infantis. Houve uma grande evolução e transformação no tipo de cuidados prestados, mas as avós acompanharam essa evolução continuando a ser boas cuidadoras".
[Disponível on-line »](#)

Interações entre avós e seus netos com deficiência: uma experiência em musicoterapia (2008)

Dissertação de Mestrado de Fabiana Mariano.

[Disponível on-line »](#)

O papel das avós na promoção de estilos de vida saudáveis junto dos netos (2008)

Dissertação de Mestrado de Helena Maria Dutra: "O presente estudo aborda o tema das avós cuidadoras de netos pequenos enquanto as mães trabalham e tem como finalidade clarificar o seu papel na promoção de estilos de vida saudáveis junto deles. (...) O estudo, que inclui os cuidados aos netos com idades compreendidas entre os dois e os três anos, pretende verificar se as avós promovem estilos de vida saudáveis junto deles. (...) Os resultados permitem verificar que as avós se preocupam em

promover condições saudáveis de crescimento para os netos que criam. As avós valorizam a alimentação saudável e as refeições tomadas a horas certas; promovem a sesta relativamente à frequência, quantidade e qualidade do sono; impulsionam a autonomia nas rotinas do quotidiano; estimulam a atividade física ao não delimitarem zonas de interdição na casa, permitem e favorecem as brincadeiras no exterior, no quintal e na natureza; promovem a brincadeira e despendem muito do seu tempo com os netos;

desenvolvem a relação no quotidiano com muita comunicação e afetividade; salvaguardam as questões da segurança diretamente relacionadas com perigosidade. Contudo, no domínio funcional a prática de proteção é menor. Conclui-se deste estudo que as avós contribuem positivamente para a saúde dos seus netos e que promovem estilos de vida saudáveis junto deles".

[Disponível on-line »](#)

Laços intergeracionais na família em contexto infracional: quando a relação avós e netos pode ser libertadora (2008)

Dissertação de Doutoramento de Fátima Fontes: "Apresenta-se neste texto de tese uma pesquisa qualitativa desenvolvida com o objetivo geral de se estudar as relações intergeracionais nas famílias em contexto infracional. Tal estudo se propôs a investigar as interações entre avós e seus netos adolescentes

autores de ato infracional como espaço de convivência intergeracional e de possível referência sócio-afetiva de alteração das trajetórias infracionais dos netos. Este trabalho partiu da hipótese que as redes de solidariedade familiar tecidas entre avós e seus netos adolescentes

fortalecidas entre si, servirão como uma das referências sócio-afetivas desses netos e como possibilidade de transformação da suas trajetórias infracionais".

[Disponível on-line »](#)



photobucket

Aspectos del informe pericial forense sobre determinación de idoneidad de relación y visitas de abuelos respecto a su nieto (2008)

Artigo de Xavier María Pérez Albert: "Este trabajo presenta un informe pericial cuyo interés radica en la cuestión jurídica planteada a raíz de la modificación del Código Civil relativo a relaciones familiares entre abuelos y nietos. El artículo, extraído de la práctica profesional, plantea una cuestión jurídi-

ca poco habitual, en cuanto se plantea en la solicitud de pericia la valoración de los abuelos y nieto para determinar la idoneidad de los abuelos para relacionarse con el menor y si esta relación beneficia el desarrollo de su personalidad: una demandada de visitas por parte de unos abuelos a un menor con el que

no han llegado a tener contacto ni han conocido, dado que las relaciones entre los demandantes y su propio hijo, el padre del menor han sido mínimas, sino nulas, desde 11 años atrás".

[Disponível on-line »](#)

As relações entre avós e netos: possibilidades coeducativas? (2007)

Tese de Mestrado de Cristiane Schmidt: "A presente dissertação visa compreender como se constitui a relação entre adolescentes, na condição de netos e seus respectivos avós no âmbito familiar. As pessoas idosas constituem hoje um segmento da sociedade que vem adquirindo mais visibilidade em função da maior longevidade. Ao mes-

mo tempo, as formas de ser e estar em família na contemporaneidade vem apresentando constantes modificações. Nesse sentido, evidencia-se na atualidade uma pluralidade de configurações familiares, como as famílias de idosos e as famílias com idosos. Outra característica marcante dessa diversidade é a família longeva traduzindo-se

como um fenômeno novo e apresentando a coexistência de várias gerações. Dentro desse cenário procura-se entender como se constituem a identidade e como se relacionam dois grupos etários: a adolescência e a velhice".

[Disponível on-line »](#)

Nascimento de filhos: rede social de apoio e envolvimento de pais e avós (2007)

Dissertação de Mestrado de Maíra de Oliveira: "O nascimento de um bebê, e sua consequente inserção na família, é visto como uma das mudanças normativas mais significativas do curso de vida familiar, por seu grande impacto na estrutura e nas relações entre os seus membros. Neste contexto de transição decorrente do nascimento de filhos, a rede social de apoio tem sido apontada como

um dos fatores de influência preponderante, podendo contribuir para o equilíbrio no funcionamento da família e para o bem-estar, sobretudo das mães. Para elas, os principais membros da rede social de apoio, nesse momento, são, respectivamente, o companheiro e seus próprios pais, além dos sogros. Assim, este estudo tem como objetivo descrever, na perspectiva das mães, a rede social de

apoio de famílias brasileiras durante o período de gestação e imediatamente após o nascimento de filhos, enfatizando a participação e o apoio do pai e dos avós de seus filhos".

[Disponível on-line »](#)

Elos da memória: o discurso dos avós sobre a cultura (2007)

Tese de Mestrado de Ivi Minuzzi: "Este estudo tem como objetivo analisar, através da memória de idosos e da memória literária, as manifestações culturais presentes no vínculo entre avós e netos".

[Disponível on-line »](#)



freeimages

Grandparents raising their grandchildren. New roles being defined (2007)

Tese de Mestrado de Dawn Rajean White: "The role of grandparent is changing as some take on the new role of being surrogate parents to their grandchildren. Using both quantitative and qualitative approaches, five grandparent caregivers who were primarily responsible for their grandchild were studied. The focus of this study was on 1) the reasons these grandparents assumed the surrogate role; 2) the needs and chal-

lenges these grandparents faced; 3) the resources these grandparents needed to assist them in this new role. The resulting five case studies highlighted unique aspects of grandparents raising their grandchildren where four common themes were found: informal custody was established; feelings of failure as parents to their biological children; the grandchild not returning to their parent's home when given the

option; and grandparents lack of feelings of regret for becoming a surrogate parent. The findings from this study can be used to develop a support system to aid in the reunification of the family, to alert grandparents of the services available to them and help the child cope with the situation they are faced".

[Disponível on-line »](#)

Socialization of grandchildren by their grandparents about the attitudes and beliefs of love and marriage (2007)

Tese de Doutorado de Naomi O'Neil: "Grandchildren and grandparents were the participants in this study of the ways grandparents socialize their grandchildren about love and marriage. One-hundred ninety young adult grandchildren and 107 grandparents completed separate questionnaires regarding their own atti-

tudes and beliefs about love and marriage, and the frequency of ways the grandparents socialized and taught about love and marriage. A subset of the participants, 74 grandchildren and their own grandparents, were also studied as matched dyads. Five grandparent socialization practices were found including grandparents' advice-giving,

grandparents' story-telling (and others' stories about the grandparents), grandparents' expression of affection, observation of grandparents' positive behaviors, and observation of grandparents' negative behaviors".

[Disponível on-line »](#)

Avós, pais e netos: relações socio-afetivas intergeracionais em situação de pedido de guarda na Vara de Infância e Juventude / Comarca de Santos/SP (2006)

Tese de Mestrado de Maria de Lourdes Ant3nio: "Neste trabalho realizamos um estudo no plano quantitativo e qualitativo sobre os Pedidos de Guarda na Vara da Inf3ncia e Juventude na Comarca de Santos. Temos

como objeto, as rela33es socio-afetivas intergeracionais que ocorrem nos Pedidos de Guarda de crian3a, requeridos pelas av3s maternas; como objetivos, identificar tais pedidos e conhecer as rela33es socio-afetivas

familiares na perspectiva intergeracional que sustentam as demandas de guarda".

[Dispon3vel on-line »](#)

Homens idosos av3s: significado dos netos para o cotidiano (2006)

Disserta33o de Mestrado de Aline Pedrosa: "O envelhecimento masculino e a avosidade s3o temas pouco estudados. (...) No entanto, a presen3a dos av3s no processo educativo e formativo dos netos 3 um fato e remete-nos a uma reorganiza33o dos n3cleos familiares. Pretende-se

apreender como o idoso interpreta a rela33o av3-neto, o interc3mbio de experi3ncias entre gera33es e os sentimentos que se evidenciam no dia-a-dia. Considerando que a avosidade 3 um fen3meno singular e pessoal, por meio de entrevistas pretendeu-se uma compreens3o

dos significados, valores e express3es. A pesquisa revelou que a avosidade est3 associada a um forte sentimento de paternidade".

[Dispon3vel on-line »](#)

Arteterapia e o relacionamento entre netos-adolescentes e av3s-idosos em oficinas art3sticas terap3uticas (2006)

Tese de Mestrado de Ronald Sperling. [Dispon3vel on-line »](#)

O papel dos av3s na maternidade adolescente (2005)

Artigo de Deusivania Falc3o e N3dia Salom3o: "O presente estudo enfoca a figura dos av3s a fim de apresentar o papel que exercem, especificamente, diante da maternidade adolescente. Nesse prisma, apresentam-se conte3dos acerca dos aspectos psicossocial e familiar envolvendo a vertente transgeracional das rela33es. Verificou-se que a maioria das pesquisas enfatiza a figura das av3s maternas dos beb3s. Em suma, foi constatado

que h3 pelo menos tr3s situa33es t3picas a serem observadas nos relacionamentos av3s-m3es adolescentes: os av3s que assumem a responsabilidade pelo cuidado infantil; os av3s que ficam envergonhados com a gravidez, t3m pouca confian3a na maturidade da adolescente, e se tornam t3o restritivos que o desenvolvimento da adolescente como m3e 3 inibido; a adolescente que assume a responsabilidade pelo cuidado da

crian3a, ficando os av3s dispon3veis apenas como fonte de apoio. Todavia, em algumas pesquisas constatou-se por parte das av3s maternas a exist3ncia de conflitos na delimita33o de pap3is entre ser m3e e ser av3 dos beb3s".

[Dispon3vel on-line »](#)

Adolescentes acogidos por sus abuelos, relaciones familiares y problemas de conducta (2005)

Artigo de Isabel María Muñoz: "Este estudio se plantea describir y analizar las relaciones familiares de los adolescentes acogidos por sus abuelos/as con los distintos miembros del sistema familiar (con los abuelos/as acogedores, con los padres, con los hermanos y con otros familiares) la manifestación de afecto y comunicación y de crítica y

rechazo de los abuelos/as hacia sus nietos/as la forma de poner las normas los abuelos/as a sus nietos/as (inductiva, rígida e indulgente) los temas de conflicto entre abuelos/as y nietos/as y formas de resolución los temas de preocupación respecto a la conducta del menor el apoyo familiar y social recibido y deseado por los abuelos/as la

satisfacción con el acogimiento los problemas de desarrollo y de conducta de los adolescentes la situación escolar, y el conocimiento y aceptación de los adolescentes de su historia personal".

[Disponível on-line »](#)

Influência das avós na prática do aleitamento materno (2005)

Artigo de Lulie Susin, Elsa Giugliani e Suzane Kummer. [Disponível on-line »](#)

O tornar-se avó no processo de individuação (2004)

Tese de Mestrado de Caroline Dal-Ri Kipper: "O tornar-se avó assinala um período de transição no ciclo de vida familiar, marcado por transformações psíquicas significativas para os avós, caracterizando a quarta individuação (...). Este trabalho teve como objetivo investigar a experiência de tornar-se avó e sua importância no processo de individuação. (...) Os dados mostraram que o ser avó é algo prazeroso, uma fonte de renovação e renascimento. Também reflete uma experiência de fusão com os netos, sendo res-

saltado o sentimento de completude propiciado pela vinda de um neto, que possibilita uma reparação de suas próprias vidas, assim como da vivência que tiveram com os filhos. As vivências narcisistas, infantis, reeditadas com a parentalidade, também ressurgem com o tornar-se avó. O momento da realização dos partos das filhas fez com que todas as participantes do estudo relembassem de seus próprios partos, o que mostra uma grande identificação entre elas. Em relação a um modelo de avós o estudo mos-

trou que as avós não tinham modelos na sua própria infância, e que procuravam construir uma forma particular de viver o papel de avó. O estudo propiciou que as participantes refletissem seus diferentes papéis familiares: avó, mãe, neta e filha, e mostrou que o tornar-se avó possibilita que antigos conflitos sejam repensados, renovando antigos vínculos, o que permite que a avó dê mais um passo rumo à sua individuação".

[Disponível on-line »](#)



Netos e avós: a matrilinearidade dos afetos (2004)

Comunicação de Stella António: "A população portuguesa apresenta, nos dias de hoje, uma estrutura envelhecida, e pela primeira vez na sua história, a população idosa passou a ser mais numerosa do que a população jovem. Assim, e face ao número cada vez maior de indivíduos a alcançar idades cada vez mais avançadas, origina-se por um lado, potencialmente, uma maior convivência interge-

racional e acentua-se, por outro, a importância cada vez maior da solidariedade entre as gerações. A comunicação incidirá sobre a apresentação dos resultados obtidos pela aplicação de um inquérito por questionário a alunos universitários sobre as relações que estes estabelecem com os seus Avós e que tipo de solidariedade têm para com estes. Na análise dos dados faz-se a diferenciação

entre os Avós Maternos e os Avós Paternos e, nos dois casos, entre as Avós e os Avôs. A comunicação que se apresenta centra-se, pois, na temática da velhice e das relações intergeracionais e particularmente nas relações que os jovens estabelecem com os seus avós".

[Disponível on-line »](#)

Abuelos, abuelas, nietos y nietas. El punto de vista infantil (2004)

Artigo de Alfredo Planillo: "Se analiza el papel que tienen en la familia actual los abuelos y sus relaciones con los nietos. Los diversos roles que los nietos atribuyen a sus abuelos van desde cuidadores, compañeros de juegos, contadores de histo-

rias, transmisores de valores, modelos de envejecimiento, diversidad con respecto a los roles parentales, amortiguación de la relación entre padres e hijos, ayuda en momentos de crisis, amor incondicional, mimar y malcriar, hasta ser

confidentes y compañeros. Todos ellos hacen que la relación entre abuelos y nietos tengan una magia especial".

[Disponível on-line »](#)

Patrones de apego en familias de tres generaciones: abuela, madre adolescente, hijo (2004)

Artigo de Sonia Díaz [et al.]: "El propósito de este estudio fue evaluar los patrones de apego entre niños, sus madres adolescentes y sus abuelas. El estudio se realizó con una muestra de 30 familias de madres adolescentes, cuyos hijos tenían entre 1 y 3 años. Se llevaron a cabo dos visitas a las casas de las familias con el propósito de observar la interacción del niño con su madre y su abuela. (...) La mayoría de las madres en este estudio mantienen relaciones de apego seguras con sus

bebés las cuales están caracterizadas por sensibilidad, responsividad, niveles altos de comunicación y un contexto adecuado que le permita al niño explorar su ambiente. Los resultados indicaron que la mayoría de las abuelas mantienen relaciones de apego seguras con sus nietos. Adicionalmente, los puntajes de seguridad en las interacciones madres-hijos tendieron a ser altos que aquellos observados en las interacciones abuelas-nietos. Esto parece indicar que las madres adolescentes en esta

muestra se constituyen en las figuras de apego principales para los niños. Finalmente, se encontró consistencia entre algunas de las características de la relación abuela-madre adolescente y madre adolescente-hijo".

[Disponível on-line »](#)

A maternidade na perspectiva de mães adolescentes e avós maternas dos bebês (2003)

Artigo de Deusivania Vieira da Silva e Nádia Salomão: "Este estudo buscou investigar o sub-sistema avós maternas dos bebês-mães adolescentes, de

baixa renda. Averiguou-se especificamente: a reação inicial frente à gravidez, as concepções sobre o exercício da maternidade de adolescente e o papel

desempenhado pelas avós frente a esta situação".

[Disponível on-line »](#)

Transformaciones en el comportamiento en función del género en la vejez: el caso de las relaciones familiares actuales entre abuelas, abuelos y nietas y nietos (2003)

Artigo de Rita María Philipp. [Disponível on-line »](#)

Papel dos avós: apoio oferecido aos netos antes e após situações de separação/divórcio dos pais (2002)

Artigo de Mayeve Araújo e Cristina Dias: "A presente pesquisa teve como objetivo averiguar os tipos de apoio oferecidos pelos avós aos netos antes e após situações de separação/divórcio dos pais, bem como a existência ou não de alterações nas formas

de apoio. Foram considerados dois tipos de apoio: o emocional e o instrumental, sob a influência das seguintes variáveis: distância geográfica, custódia parental, vinculação materna ou paterna, idade, situação empregatícia e estado civil dos avós.

Participaram da mesma 30 avós que não moravam com os netos, antes nem após a separação/divórcio dos pais".

[Disponível on-line »](#)

Perfiles de abuelidad realizados desde la valoración que nietos de 5 y 6 años hacen sobre el comportamiento de sus abuelos (2002)

Artigo de Miguel Moreno [et al.]. [Disponível on-line »](#)

Enquadramento Legal

Código civil

Lei n.º 23/2013, de 05/03

"Artigo 1887.º-A

Convívio com irmãos e ascendentes.

Os pais não podem injustificadamente privar os filhos do convívio com os irmãos e ascendentes".

[Disponível on-line »](#)

